

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO) MATRIZ 1400

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	7
2.1 DADOS GERAIS	7
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	8
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	8
3.3 CURRÍCULO	11
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	13
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	15
3.3.3 Atividades complementares	17
3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	18
4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	21
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	22
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	24
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	25
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	27
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	29

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer nº. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Recredenciada pelo Ministério da Educação pela Portaria n.1.327/MEC/2019.

Código e-MEC: 3151

Local: Chapecó

Endereço: Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Administração

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.^a Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.^a Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenadora do Curso: Prof^a. Gilseli Aparecida Molozzi

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão

ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso EaD (Biblioteconomia). A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Administração

Código e-MEC: 3836

Formação: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Regime: Seriado Semestral

Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó.

Número de vagas anuais: 120 vagas anuais

Turno: Noturno (com possibilidade de aulas aos sábados)

Carga horária: 3000 horas

Carga horária de integralização máxima: 3450 horas

Período de integralização do curso: 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

Período de integralização máxima: 12 semestres

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover a formação de administradores por meio da discussão, análise e questionamento acerca do conjunto de conhecimentos e ferramentas que favoreçam o desenvolvimento de competências/capacidades, visando assegurar níveis de competitividade e de legitimidade frente às transformações que vêm ocorrendo no âmbito interno e externo das organizações.

Objetivo Específico:

- Criar condições atitudinais e técnicas para a compreensão, por parte de cada participante do curso, da importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e implementação dos princípios básicos da administração e gerência;
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de utilização, no dia a dia, dos instrumentos e das técnicas modernas de gestão e de administração;
- Motivar a adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente frente aos novos modelos de gestão e de organização.
- Incentivar os participantes para o espírito empreendedor;
- Incentivar os participantes do curso para a elaboração e execução de planos de desenvolvimento, visando à melhoria da qualidade de vida e à sobrevivência das organizações;
- Despertar junto aos participantes o papel estratégico da Administração na definição de projetos para os mais diferentes tipos de organizações;
- Desenvolver as habilidades elencadas nas diretrizes curriculares nacionais;
- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito das organizações;
- Apresentar ao aluno desafios de cases reais para solução de problemas relacionados a área da administração;

3.2 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Administração busca capacitar e desenvolver a aptidão para compreender questões científicas, técnicas, sociais e econômicas, relacionadas ao processo de tomada de decisão. Promover a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade

intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador. Seguindo também as competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó.



Fonte: Unochapecó, 2021.

Segundo as diretrizes do Conselho Nacional de Educação; Câmara de Ensino Superior, Resolução N° 5, de 14 de Outubro de 2021, o curso de Administração deve fomentar aprendizados que proporcionem as seguintes competências e habilidades inerentes à atuação de um administrador em seu campo de atuação:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

O profissional formado pelo Curso de Administração da Unochapecó deverá possuir competências, habilidades e atitudes que lhe permita atuar nas mais diversas instituições, empresariais, governamentais ou terceiro setor, agindo no processo de gestão das atividades e cumprindo com seu papel de prestar contas da gestão perante à sociedade. Ainda, deve ser considerado como indivíduo capaz, tecnicamente, socialmente e humanamente, para interagir nas organizações e na sociedade onde estiver inserido.

O profissional Administrador formado na Unochapecó deverá:

- Liderar equipes de trabalho com inteligência emocional, destacada comunicação e capacidade de gerir conflitos por meio da negociação ética, em busca de relacionamentos colaborativos, que estimulem as pessoas a serem proativas, engajadas e intraempreendedoras;
- Desenvolver a autonomia na tomada de decisão e na resolução de problemas, com capacidade analítica e crítica, foco nas pessoas, nos resultados organizacionais e na sustentabilidade do negócio, em todas as suas dimensões: social, econômica, ambiental e cultural, demonstrando a flexibilidade necessária para um contexto de contínuas mudanças e aprendizagens;
- Administrar as áreas da organização, gerindo os recursos disponíveis, pautado na ética profissional, com uma visão global e sistêmica do mercado e de toda a cadeia de valor, a partir da criação de estratégias que contemplem a cultura digital e a articulação de conhecimentos a fim de melhorar continuamente os processos, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade;

- Empreender, propor e gerir projetos e processos inovadores buscando, de forma criativa, o atendimento de demandas da sociedade, o desenvolvimento das pessoas e das organizações.

Portanto, o profissional em Administração que a Unochapecó pretende formar deverá atender a todas as habilidades anteriormente citadas, com especial atenção aos desejáveis “liderança e (intra)empreendedorismo”, que nortearão a conduta do curso e estarão inseridos na maioria dos componentes de estudo.

Essas habilidades servem de sustentação do perfil do egresso, ou do perfil profissiográfico, que pode ser representado, resumidamente, pelos seguintes itens:

- I - formação humanística;
- II - visão global;
- III - formação técnica e científica;
- IV - competência empreendedora;
- V - competência crítica;
- VI - compreensão da necessidade do aperfeiçoamento contínuo;
- VII - espírito de liderança;
- VIII - atuação em equipes interdisciplinares.

3.3 CURRÍCULO

Tabela 3 - Matriz curricular.

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	ABEX I: ADMINISTRAÇÃO NOS DIFERENTES MODELOS ORGANIZACIONAIS	40		40		80
	EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO	60				60
	FUNÇÕES E PAPÉIS DO ADMINISTRADOR	60				60
	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	40				40
	INTRODUÇÃO AO MARKETING	40				40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	SUBTOTAL	240	80	40	0	360

2º	ABEX II: ESCOLA DE JOVENS EMPREENDEDORES - A ATUAÇÃO SOCIAL DO ADMINISTRADOR E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COMPORTAMENTAIS	40		40		80
	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	40				40
	DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	40				40
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	80				80
	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	40				40
	PESQUISA EM GESTÃO E NEGÓCIOS		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	SUBTOTAL	240	80	40	0	360
3º	ABEX III: MAPEAMENTO DE PROCESSOS E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS	40		40		80
	ANÁLISE ORGANIZACIONAL	80				80
	GESTÃO DE PESSOAS	80				80
	FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	40				40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	SUBTOTAL	240	80	40	0	360
4º	ABEX IV: PLANO DE MARKETING	40		40		80
	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	80				80
	ANÁLISE ECONÔMICA DE INVESTIMENTOS	80				80
	CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	40				40
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40
	SUBTOTAL	240	80	40	0	360
5º	ABEX V: CONSULTORIA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	40		40		80
	GESTÃO DA PRODUÇÃO	80				80
	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	80				80
	ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS	40				40
	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	40				40
	ELETIVA I	40				40
	SUBTOTAL	320	0	40	0	360
6º	ABEX VI: LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIAS EMPRESARIAIS 4.0	40		40		80

	EMPREENDEDORISMO E MODELOS DE NEGÓCIOS	80				80
	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA	80				80
	PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	80				80
	ELETIVA II	40				40
	SUBTOTAL	320	0	40	0	360
7º	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS	80				80
	PLANEJAMENTO E GESTÃO TRIBUTÁRIA	80				80
	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	SUBTOTAL	280	0	0	0	280
8º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO				80	80
	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	80				80
	METODOLOGIAS ÁGEIS DE GESTÃO	60				60
	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E NEGÓCIOS DIGITAIS	60				60
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80				80
	SUBTOTAL	280	0	0	80	360
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200
	TOTAL GERAL	2260	320	340	80	3000

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;

- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Administração proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio **obrigatório** é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado no 8º semestre e possuindo uma carga horária total de 80 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais. A avaliação deste componente será realizada através de projeto e relatório analisados pelo professor do componente em específico.

Para realização do estágio curricular obrigatório, é necessário que a empresa escolhida pelo aluno para realizar o estágio seja conveniada junto ao setor de Estágios da Unochapecó, via termo de convênio de estágio supervisionado.

O estágio curricular obrigatório poderá ser desenvolvido na entidade em que o aluno exerce suas atividades profissionais, desde que em outra área que não a sua área de atuação funcional e que tenha estrutura compatível para o desenvolvimento das atividades propostas, mediante autorização do professor do componente curricular, ou então em outra empresa de escolha do aluno, desde que respeitados os termos de convênio. Para tanto, o aluno deverá encaminhar solicitação de autorização para realização do estágio ao professor do componente, conforme formulário específico.

A execução do estágio na organização deverá ser supervisionada por profissional formado em Administração ou áreas vinculadas à gestão de organizações, denominado Supervisor de Campo. As orientações serão realizadas presencialmente, conforme cronograma pré-definido, pelo professor do componente, orientador acadêmico de estágio. As mesmas são realizadas coletivamente, totalizando cinco encontros no semestre, conforme cronograma pré-definido.

Para a realização do estágio supervisionado o aluno deverá selecionar uma das áreas profissionalizantes do curso de Administração: Administração de Recursos Humanos, Administração de Marketing, Administração de materiais e logística, Administração da produção e qualidade, Administração financeira e orçamentária.

No decorrer do estágio, o acadêmico, dentre as atividades pertinentes ao administrador, deverá realizar diagnóstico contemplando mapeamento, descrição e análise do processo; Identificar as relações entre a área de estudo com as demais áreas da empresa; Analisar as relações de forma sistêmica; Mapear os pontos de dificuldades passíveis de melhorias; Apresentar proposições de melhoria com base nas análises realizadas, através da aplicação de metodologias ágeis de gestão, adoção de práticas criativas e inovadoras e dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica/profissional.

Espera-se com a realização do Estágio Supervisionado que o aluno seja capaz de Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador, identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial; julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais; comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas; abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes; usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos; comunicar-se de forma eficaz; ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do aluno e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do aluno, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos alunos, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

Desta forma, o Curso de Administração proporciona aos acadêmicos, as modalidades de Estágio Não Obrigatório, sendo que carga horária será definida com o desempenho acadêmico do aluno, de forma a não prejudicar seus estudos, porém não excedendo o que estabelece o Ministério do Trabalho e sendo observada a compatibilidade de horário com as atividades acadêmicas. Os alunos que estejam nesta modalidade receberão orientação de um professor do curso, o qual será definido pela Coordenação do curso. As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Administração. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser caracterizado pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa de iniciação no curso. Pautando-se também, nos objetivos, princípios e diretrizes da política de pesquisa da instituição e na normatização específica do curso.

O TCC será elaborado a partir de componente curricular específico, com carga horária de 80 horas para Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), no qual será elaborado o Projeto, composto das seguintes etapas: tema, introdução contendo problema e objetivos gerais e específicos, justificativa do estudo, apresentação da organização procedimentos metodológicos, revisão da literatura, plano de atividades e referências. E mais 80 horas para Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II, que serão elaboradas as seções contendo a apresentação e análise dos dados e considerações finais. Além disso, o TCC é regido por regulamento, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual, que orienta formatações e requisitos específicos.

Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de estudo do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Administração perpassa pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, sistematização e análise de dados. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa do Curso e dos demais Cursos de Graduação da Escola de Comunicação e Criatividade e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento da referida Escola.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípua incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e

da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos.

O tema a ser escolhido para a pesquisa deve levar em consideração os seguintes aspectos: relação com as áreas de formação do Administrador; relevância do estudo para a organização específica e para a sociedade, em geral.

Os professores das áreas profissionalizantes do curso têm destinadas horas em seu plano mensal de trabalho para orientação e acompanhamento dos Projetos de Pesquisa: Trabalhos de Conclusão do Curso, sendo que as orientações ocorrem durante o turno regular das atividades acadêmicas do curso.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, estando acessíveis pela internet.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e

teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades como: cursos de aperfeiçoamento, semanas acadêmicas, congressos de cunho didático-científico, estágios não obrigatórios, minicursos, seminários de estudos, viagens de estudos, ciclo de palestras, programas/projetos de extensão, cursos técnicos de áreas afins ao curso de graduação em Administração, oficinas, participação em organização de eventos, cursos sequenciais ou de graduação realizado concomitantemente à graduação pelo aluno, extensão comunitária, grupos de estudos orientados com participação de professores, publicação de artigos, apresentação de trabalhos em eventos científicos, componentes curriculares isolados cursados em curso superior, monitorias, programas/projetos de iniciação científica institucional, participação em colegiado ou organização estudantil, participação em empresa júnior do curso de Administração, componentes curriculares eletivos cursados além do mínimo exigido pelo curso.

No curso de Administração estas atividades consistem em uma estratégia de formação complementar, contemplando as áreas de administração geral, finanças, produção, recursos humanos, materiais/logística, marketing e conteúdos inerentes ao curso.

O curso de Administração acompanha o regulamento institucional no que concerne à diversidade e regulação das atividades complementares realizadas durante o curso que não

configuram atividades de ensino obrigatórias previstas na matriz curricular. A carga horária, bem como a descrição completa das atividades, está apresentada em anexo a esse documento.

3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cabe a cada professor escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos conteúdos a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos professores é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos e resultados de aprendizagem dos componentes; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto dos componentes do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

A avaliação da aprendizagem é um instrumento de construção do conhecimento e ao mesmo tempo em que mensura o desenvolvimento das competências do aluno, dá ao professor um *feedback* das suas estratégias em sala de aula, servindo como um fator de extrema relevância para o processo de ensino-aprendizagem.

Para desenvolver as avaliações, é importante que o professor tenha conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso, e dos objetivos propostos para a disciplina, bem como das competências das Diretrizes Curriculares Nacionais elencadas para serem desenvolvidas na disciplina, assim alinhando as avaliações com a intencionalidade prevista no PPC.

No Curso de Administração, prima-se em aplicar diversos instrumentos de avaliação, não se limitando a apenas um momento e com um tipo de avaliação. A construção do conhecimento é um processo contínuo, desenvolvido durante o semestre e as avaliações devem ocorrer de forma transversal em todo este processo. As formas de avaliação são discutidas com os alunos e constam do plano de ensino da disciplina, disponibilizado aos mesmos no início do semestre, com indicativo do peso percentual de cada avaliação. Todas as avaliações são devolvidas aos alunos pelo professor e, sempre que possível, corrigida em sala de aula, oportunizando maior aprendizado.

O processo de avaliação no curso de Administração também ocorre por meio de uma avaliação interdisciplinar, realizada com todos os semestres do Curso e componentes curriculares. A avaliação é coordenada pela Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem como uma de suas atribuições a avaliação das distintas dimensões que a constituem (Dimensão Didático-pedagógica e de aprendizagem). Estes mecanismos visam acompanhar o desempenho acadêmico ao longo do curso, possibilitando a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e dos conteúdos programáticos, contribuindo na análise dos objetivos de cada componente curricular e os objetivos propostos ao egresso do curso.

Para as ABEx a avaliação será realizada mediante o acompanhamento das atividades práticas com a apresentação de relatórios parciais até a finalização da atividade com a apresentação da proposta de trabalho desenvolvida. Para tanto, além da avaliação do professor do componente, a atividade contará ainda com o processo de avaliação por pares que permite a percepção do próprio aluno sobre o processo formativo e ainda conta com a avaliação das empresas que perfazem os projetos executados, como forma a contribuir para o processo de formação do aluno.

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da

Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq, Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação professor.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no

contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;

- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs – fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil professor fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Professores e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações

institucionais.

No âmbito do curso de Administração os princípios e diretrizes da política de ensino de graduação são aplicados a partir dos componentes de ABEX I, II, III, IV, V e VI, Consultoria e Planejamento Estratégico e Metodologias Ágeis de Gestão, por meio do desenvolvimento de atividades experienciais que aproximam o curso da realidade profissional atual. Ainda, dentro do período de formação, são oportunizados aos alunos: atendimento às demandas levantadas junto a empresas da região; parcerias com entidades de classe como Associação Comercial Industrial Chapecó (ACIC), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Sindicato do Comércio da Região de Chapecó (SICOM) e demais entidades ao entorno, tais como associações sem fins lucrativos, clubes de serviços, entre outros.

Envolvimento com o Pollen Parque Científico e Tecnológico; integração entre cursos e escola de gestão e negócios para atender demandas do mercado; Convênio para Intercâmbio com Universidades da Colômbia e de outros países; Prova interdisciplinar semestral; Atividade integrada entre cursos, escola de gestão e negócios; Participação em eventos promovidos pelo curso e escola, como aulas inaugurais, semanas acadêmicas, Simpósio de gestão e negócios - promovendo interdisciplinaridade de saberes entre os cursos da escola; Vivências empresariais / Empreendedores que inspiram - profissionais do mercado interagindo com a dinâmica das aulas para compartilhar saberes e experiências; Desenvolvimento de Atividade Comportamental (DAC); Viagens de estudo e visitas técnicas locais; Projetos de Extensão realizados nas escolas da região, tendo professores e alunos como voluntários, em parceria com Junior Achievement.

O curso de Administração, assim como a Unochapecó, incentiva a participação de seus professores em programas de educação continuada por meio dos cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como cursos de curta duração, atualização professor e viagens de estudos.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *lato e stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos de graduação em grupos de pesquisa

e a inserção de alunos de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

A produção de novos conhecimentos, em todas as áreas, é um processo possível, entre outras formas, através do desenvolvimento de pesquisas. O Curso de Administração vem contribuindo com a produção de conhecimentos através da pesquisa de iniciação científica e da pesquisa avançada desenvolvida em nossos programas de pós-graduação *stricto sensu* (Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis e Administração - Mestrado; e Programa de Pós Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação - Mestrado e Doutorado).

Destaca-se ainda que a iniciação científica é realizada ao longo do processo de formação dos alunos, em diferentes disciplinas, ao longo do curso de graduação, e/ou paralela a este processo, podendo ainda derivar bolsas de iniciação científica aos alunos-pesquisadores, os quais são orientados por professores da graduação e professores pesquisadores dos programas *stricto sensu*, também atuantes na graduação. A pesquisa desenvolvida objetiva produzir novos conhecimentos, soluções inovadoras para a gestão das diferentes organizações.

Como incentivo de desenvolvimento científico e acadêmico, o curso de Administração juntamente com os Programas de Pós Graduação *stricto sensu* possibilitam a participação de alunos em bancas de qualificação em trabalhos de conclusão de curso de graduação, bem como a realização de coorientações em trabalhos acadêmicos, e estágios em docência no ensino superior, supervisionado por professores do curso de graduação.

Além disso, a produção científica é evidenciada por meio da participação de congressos, seminários e simpósios com a apresentação das pesquisas produzidas por professores do curso de graduação, alunos e bolsistas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, além da publicação dos resultados das pesquisas.

As pesquisas desenvolvidas estão alinhadas aos grupos de pesquisa aos quais os professores e alunos do Curso de Administração estão vinculados são: Competitividade Empresarial; Controle de Gestão e Desenvolvimento.

Resultantes destes grupos de pesquisa destacam-se os projetos realizados em parceria entre professores e alunos bolsistas: Gestão da inovação em cadeias produtivas agroindustriais: o caso da produção leiteira na região oeste catarinense; Configurações de parcerias estratégicas em diferentes fases do ciclo de vida de empresas high-tech em ecossistemas de inovação; Práticas corporativas sustentáveis em empresas industriais; Pessoas, grupos e organizações: a influência de suas relações na implementação da estratégia; Comparativo da evolução do desenvolvimento da atividade suinícola no contexto regional em relação ao cenário nacional e mundial; O perfil de inovação dos Cursos de Graduação em Administração das universidades comunitárias brasileiras; O voluntariado corporativo como estratégia de gestão de pessoas para o engajamento dos colaboradores; Liderança e responsabilidade socioambiental na formulação e implementação de estratégias competitivas e sustentáveis; Infraestrutura para consolidação da pesquisa em gestão e

competitividade de cadeias produtivas no oeste de Santa Catarina; Potencialidades empreendedoras e gestão da inovação; Finanças e engenharia econômica de cadeias produtivas.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do aluno, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os professores responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos alunos, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por semestre (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a

extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

O curso de Administração, juntamente com a Escola de Gestão e Negócios, tem articulado o Programa de Extensão Gestão, Inovação e Desenvolvimento Regional, por meio da difusão do conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã, que representa a missão da Unochapecó, em programas e ações na comunidade, escolas, empresas e terceiro setor. Trata-se de um programa multidisciplinar que reúne conhecimentos e habilidades de diferentes áreas de formação, possibilitando aos alunos uma formação mais completa.

O programa integra todos os cursos da Escola de Gestão e Negócios, permite que o aluno tenha o contato com problemas reais durante a graduação, e desenvolva soluções inovadoras, contribuindo com o crescimento econômico e social na região de forma sustentável. Em contrapartida, é possível desenvolver nos alunos a capacidade de apresentar soluções inovadoras para problemas, que visem o bem estar das pessoas, da sociedade e do meio ambiente. Possibilitando assim, a aplicação dos conceitos teóricos aprendido nos componentes em cases práticos da vida profissional; ampliando o senso crítico para os avanços e novas tecnologias, avaliando o real impacto nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

A partir deste programa, estruturou-se o Projeto Multiprofissional “Escola Jovem Aprendiz” que tem por objetivo experimentar as diferentes situações e problemas do mundo profissional, aplicando conhecimento adquirido em sala de aula, nas áreas da escola de Gestão e Negócios, desenvolvendo perfil qualificado no exercício da profissão, permeado por atitudes reflexivas, críticas, humanitárias e éticas com responsabilidade e competência para atuar nos mais diferentes cenários das organizações.

No que tange aos projetos de extensão do curso, cabe ressaltar os projetos de extensão curricularizados, vinculados ao projeto Multiprofissional e ao Programa de extensão e que se relacionam com componentes que promovem extensão, em especial as ABEx, conforme relatório anexo.

Além do programa e projetos de extensão, os quais são curricularizados ou voluntários, desenvolvidos com a comunidade, o curso de Administração realiza diversas ações de extensão executadas por meio de cursos e eventos: evento vida empresarial, semana do Administrador, aulas inaugurais, cursos de excel, oratória, gestão, inovação e tecnologias entre outros, viagens de estudos e visitas técnicas.

O programa de extensão da escola, o projeto multiprofissional, os projetos de extensão curricularizados e demais ações de extensão realizadas pelo curso destacam-se pela forte atuação da universidade na comunidade, por meio de ações que promovam o desenvolvimento regional nas diferentes instâncias, sendo setor produtivo e instituições sem fins lucrativos, além de proporcionar

uma formação mais completa para os alunos, destacando-se a importância do acesso da sociedade ao ensino, pesquisa e extensão produzidos na Unochapecó.

Os projetos desenvolvidos, a partir do programa visam a articulação dos alunos com a sociedade, proporcionando a relação teórico-prática e o exercício da cidadania, bem como, proporcionando a inserção da comunidade no ambiente universitário, gerando troca de saberes. Os projetos são oportunidades para os alunos da graduação utilizarem a extensão como campo de articulação entre a teoria e a prática aplicando os conhecimentos apreendidos e contribuindo com a comunidade, construindo junto com a comunidade, onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social. O propósito do curso com a aplicação dos saberes, é fomentar o desenvolvimento regional e a sustentabilidade pluridimensional.

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos do curso de Administração adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações com os alunos e suas demandas, acolhendo-os com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

O aluno do curso de Administração tem livre acesso a coordenação de curso e corpo docente. São assessorados por secretaria que atende as demandas específicas tais como termos de compromisso de estágio, atestados, certificados, declarações e documentos gerais relacionados ao curso. Todas as demandas acadêmicas são tratadas nas instâncias institucionais, sejam pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico (Serca) ou demais setores. Os atendimentos específicos que demandam assessoria e/ou consultoria são tratadas no âmbito do curso e direcionadas ao Pollen Parque Científico e Tecnológico.

Os horários de atendimento da coordenação são tratados no período vespertino e noturno durante a semana, de segundas a sextas-feiras. Além da disponibilidade física, os alunos ainda acessam a coordenação e professores através das plataformas disponíveis (email, sistema Minha Uno, telefone).

O curso conta ainda com programa de orientação profissional para alunos, onde além de orientá-los, faz o encaminhamento de perfis de acordo com as demandas empresariais. O programa é mantido pelos cursos da Escola de Gestão e Negócios e orienta o aluno desde a concepção de seus currículos, até o encaminhamento para as oportunidades de trabalho.

Ressalta-se ainda a Revista TEAM ADM, que é um meio de comunicação do curso com todo o seu corpo discente e egressos do curso, e retrata todas as atividades desenvolvidas pelo curso durante o semestre. A revista tem periodicidade semestral e traz sessões de interação com professores, discentes, egressos, comunidade e empresariado em geral. Além disso, conta com

eBook que retrata também as especificidades que o ingressante acessa ao entrar no curso de administração, tais como viagens de estudos, participação em eventos, visitas técnicas e projetos de integração com a profissão do administrador.

A inserção do curso além dos meios citados, perpassa ainda pelas publicações em páginas WEB específicas da Universidade e também através da interação possibilitada pelas mídias sociais (Instagram e Facebook). As publicações são organizadas para manter a participação e interação dos alunos com estas ferramentas, a fim de possibilitar maior engajamento com o curso.

Ainda são atendidos de maneira específica pela coordenação de curso, todos os interessados em ingressar ao curso, onde são demonstradas as oportunidades que o aluno encontrará e também a apresentação dos espaços físicos da Universidade, promovendo a ambientação do futuro aluno ao espaço acadêmico.

Além dos espaços de atendimento oportunizados pela coordenação e professores, o curso conta ainda com Representantes de Turma e Centro Acadêmico, que aproxima o curso com as demandas dos alunos.

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Entre os serviços e projetos oferecidos, podemos destacar o Atendimento de Acolhida Psicológica, um atendimento de escuta e acolhimento especializado, realizado por psicólogos. O agendamento é feito pelos estudantes através do e-mail, telefone ou pessoalmente.

Destacamos também o projeto de recepção aos calouros, chamado Arena Uno, que acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração dos mesmos, reconhecimento da estrutura, funcionamento e serviços oferecidos pela universidade.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, é importante citar o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências, com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda,

viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta *Hand Talk*, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, que usa a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva. E, para a acessibilidade das pessoas cegas, utiliza-se o leitor de tela NVDA (NonVisual Desktop Access).

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e

relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades de mobilidade acadêmica, pesquisas em parceria, eventos internacionais, visando a internacionalização e tem convênios com instituições de diversos países como: Argentina: Universidad Nacional Del Nordeste (UNNE); Universidade Del Museo Social Argentino; e Universidad Nacional de Misiones. De Portugal: Universidade do Porto; Universidade Portucalense Infante D. Henrique; e Instituto Politécnico da Guarda (IPG). Da Colômbia: Universidad Santo Tomás – campus Villavicencio e Universidad Ciencias aplicadas y ambientales (UDCA). Do México: Universidade de Guadalajara México. Da Polónia: Wrocław University of Economics and Business. Da Itália: Università di Macerata. Da Índia: Vellore Institute of Technology (VIT). Do Peru: Universidad San Ignacio de Loyola (USIL). Da Turquia: Atilim University Turquia. E do Canadá: Concordia University of Edmonton.

Os alunos do curso podem fazer mobilidade acadêmica, bem como o curso está preparado para receber e desenvolver atividades de cooperação, tais como semanas acadêmicas, simpósios internacionais envolvendo países da América Latina como Argentina e Colômbia. O curso de Administração é o pioneiro em receber intercambistas no campus Chapecó. Até dezembro de 2020 foram nove alunos vindos do exterior. Além do conhecimento técnico, o desenvolvimento humano dos alunos é percebido quando entram em contato com diferentes culturas. Muitos alunos vivem este novo ambiente sem sair da universidade ao conhecer alunos que vêm do exterior. No caso dos alunos que fazem intercâmbio, a troca de conhecimento ocorre quando eles regressam para a Unochapecó.

Além disso, o curso realiza semestralmente o “Intervalo do conhecimento: relatos de intercâmbio”. Na oportunidade, os alunos conhecem através de relatos de intercambistas, as vivências culturais e de aprendizagem de outros países.

O curso de Administração, conta ainda com a parceria que a Unochapecó tem com a plataforma Altissia, que oferta cursos de 22 idiomas gratuitos. A Altissia é uma Escola Belga de Idiomas criada há mais de 10 anos. A plataforma oferece uma formação qualificada e diferenciada, totalmente gratuita e exclusiva para alunos, Professores e Técnicos Administrativos da Unochapecó.

Neste sentido, visando aproximar os alunos de realidades culturais e educacionais de outros países, realizamos o Simpósio de Gestão e Negócios, evento conduzido pelos cursos da Escola de Gestão e Negócios, em parceria com o Pollen Parque Científico e Tecnológico, a Agência de Gestão da Inovação, a Diretoria de Extensão e Educação Continuada, o Unoplus, a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (Arni) e o Mestrado em Ciências Contábeis e Administração da Universidade.